

VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE PESSOAS COM DOENÇA FALCIFORME

Bruno Magalhães da Cruz¹

Graduando em Psicologia, Centro Universitário Adventista de Ensino do Nordeste, Cachoeira, Bahia, Brasil.

brunobrevess0402@gmail.com¹

Ana Flávia Soares Conceição²

Doutoranda e Mestre em Psicologia do Desenvolvimento Humano – UFBA. Ana.soares@adventista.edu.br²

Áreas temática: Saúde

Introdução: A Doença Falciforme (DF) é uma doença genética e hereditária caracterizada por uma mutação no gene que produz a hemoglobina (HbA). Esta mutação afeta os glóbulos vermelhos que não oxigenam o organismo de maneira satisfatória, porque têm dificuldade de passar pelos vasos sanguíneos devido seu formato, causando má circulação em quase todo o corpo. A Doença Falciforme (DF) é uma das enfermidades hereditárias mais comuns no mundo, inclusive no Brasil, devido à grande presença de afrodescendentes, que são uma das bases da população do país (Brasil, 2013). Além dos desafios físicos como crises de dor, anemia, infecções, dentre outras, a DF tem impactos significativos na saúde mental e na qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Investigar os impactos na saúde mental em portadores de doença falciforme. **Método:** Trata-se de um levantamento bibliográfico, que utiliza, como procedimento metodológico, a revisão sistemática. O levantamento de dados foi desenvolvido através da busca eletrônica de publicações encontradas pela ferramenta digital Conensus. **Resultados parciais:** A doença falciforme tem um impacto negativo profundo na saúde mental dos pacientes, afetando suas emoções, qualidade de vida e capacidade de lidar com a dor, com



VI MOSTRA CIENTÍFICA

18 À 21 DE NOVEMBRO

Participação das linhas de Pesquisa Institucionais e das Ligas Acadêmicas.



muitos pacientes relatando altos níveis de depressão e ansiedade (Osunkwo *et al.*, 2020). Pacientes com DF frequentemente enfrentam estigmatização, o agrava os problemas emocionais e psicológicos e reduz mais a qualidade de vida. Para além a DF também afeta negativamente a educação, o emprego e as relações sociais dos indivíduos, contribuindo para um fardo psicossocial significativo (K. Anie *et al.*, 2010). Intervenções psicológicas podem ser benéficas, mas há uma necessidade clara de mais estudos bem desenhados para avaliar a eficácia dessas intervenções. Além disso, o estigma social e os desafios enfrentados pelos cuidadores também precisam ser abordados para melhorar o bem-estar geral dos pacientes com DF.

Palavras-chaves: Doença falciforme; qualidade de vida; saúde mental.